

É tempo de falar sobre Alzheimer

ASSIM COMO OCORRE COM O OUTUBRO ROSA, ESTE MÊS ENTROU PARA O CALENDÁRIO DAS CORES DA SAÚDE E PASSOU A SER CONHECIDO COMO FEVEREIRO ROXO, EM QUE SE CONSCIENTIZA A POPULAÇÃO SOBRE DOENÇAS INCURÁVEIS, ENTRE ELAS O ALZHEIMER.

Conheça alguns fatos!



1906 foi o ano em que a doença foi descrita pela primeira vez pelo psiquiatra alemão Aloysius Alzheimer (1864 – 1915)



1,2 milhão de pessoas sofrem da doença no Brasil, segundo estimativas do Ministério da Saúde; a maior parte sem diagnóstico



35,6 milhões de pessoas são diagnosticadas com doença de Alzheimer no mundo

Sinais da doença de Alzheimer

- Perda de memória para informações recentes
- Colocação de objetos em locais inadequados (ex.: guardar chaves na geladeira)
- Perda da habilidade de realizar tarefas simples
- Descuido com a aparência pessoal
- Súbitas mudanças de humor
- Perda de noção de tempo e lugar
- Problemas com a linguagem



Embora não haja cura para o Alzheimer, é importante observar o comportamento do indivíduo (normalmente, um idoso) que apresenta os sinais da doença e buscar um diagnóstico o mais precocemente possível.

A ORIENTAÇÃO DA FAMÍLIA SOBRE COMO LIDAR COM QUEM ENFRENTA A DOENÇA É FUNDAMENTAL PARA GARANTIR MAIS TRANQUILIDADE DURANTE O PROCESSO DE ADOECIMENTO DA PESSOA.

